

## Parasitoidismo Natural de Plusiíneos Associados à Cultura da Soja em Área de Campo Nativo, em Vacaria, RS.

PIBIC-CNPq  
Projeto: SOJA

Vanessa Francieli Schmitt (PIBIC-CNPq), Aline Carraro Formentini, Neiva Monteiro de Barros & Alexandre Specht (orientador) - [vfranci16@yahoo.com.br](mailto:vfranci16@yahoo.com.br)

### INTRODUÇÃO

Os plusiíneos (Lepidoptera: Noctuidae: Plusiinae) são considerados pragas secundárias na cultura da soja e possuem grande importância devido ao desfolhamento que causam juntamente com *Anticarsia gemmatalis* Hübner, que é o lepidóptero praga-chave. Os parasitóides apresentam grande influência no controle dos plusiíneos, pois ocorrem naturalmente nos agroecossistemas e podem exercer forte pressão sobre as populações.

### OBJETIVOS

Este estudo objetivou avaliar a ocorrência natural de parasitóides larvais sobre os plusiíneos associados à cultura da soja, plantada em campo nativo e cultivada sob manejo convencional de solo.

### METODOLOGIA

As observações foram realizadas semanalmente, de janeiro a abril de 2009, em uma lavoura de soja (BRS Charrua RR) de três hectares, implantada em campo nativo, no município de Vacaria, RS. Os insetos foram coletados utilizando-se pano-de-batida, e mantidos em criação laboratorial até a emergência dos adultos ou obtenção dos parasitóides. Foram coletadas 630 lagartas representantes de Plusiinae, das quais 387 estavam parasitadas (57,72%). A ocorrência de lagartas foi maior (aproximadamente duas lagartas por metro quadrado) a partir do final da fase vegetativa e durante a reprodutiva, que corresponde ao período de maior cobertura foliar. Os índices de parasitoidismo mantiveram-se próximos ou superiores a 50% durante todo o período. Relaciona-se a baixa incidência de lagartas ao elevado nível de parasitoidismo.

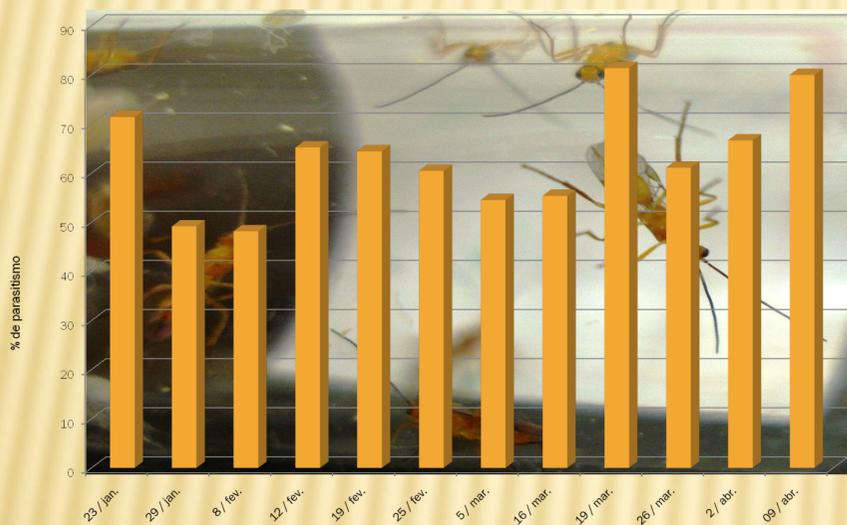


Fig. 6 – Percentual de larvas de Plusiíneos parasitadas.



Fig. 7 – Parasitóides que emergiram das larvas.



Fig. 8 – Larva de Plusiíneo e pupas dos parasitóides.



Fig. 1- Larva de *Trichoplusia ni*



Fig. 2 – Larva de *Ctenoplusia oxygramma*



Fig. 2- Larva de *Pseudoplusia includens*



Fig. 3- Larva de *Rachiplusia nu*



Fig. 4- Larva de *Trichoplusia ni*

### DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Este estudo demonstrou que a preservação dos campos nativos deve ser considerada em programas de Manejo Integrado de Pragas, pois a sua manutenção possibilita a permanência dos parasitóides e possivelmente demais inimigos naturais que exercem grande influência sobre as populações dos plusiíneos e outros insetos-praga. Para melhor avaliar as relações de parasitismo, este estudo será complementado com a identificação específica dos plusiíneos e respectivos parasitóides.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os plusiíneos adultos serão identificados por meio de bibliografia especializada; as larvas parasitadas através da análise da mandíbula, que corresponde à única estrutura esclerotizada, que permanece e pode ser empregada na identificação. Os parasitóides serão reunidos segundo famílias e encaminhados para especialistas no Brasil ou exterior.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- EICHLIN, T.D. & CUNNINGHAM, H.B. The Plusiinae (Lepidoptera: Noctuidae) of América North of México, emphasizing genitalic and larval morphology. Tech. Bull.: USDA Agricultural Research Service, Washington, nº 1567, 222 p., 1978.
- LAFONTAINE, J.D.; POOLE, R.W. Noctuoidea, Noctuidae (Part.), Plusiinae. In: DOMINICK, R.B.; et al. (Eds.). *The moths of America North of Mexico*. Fasc. 25.1. Washington: Wedge Entomological Research Foundation, 1991. 182p.
- STEHR, F.W. Order Lepidoptera. In: STEHR, F.W. (Ed.) *Immature Insects*. Dubuque: Kendall/Hunt, 1987. p.288- 596. [cap. 26].